



Desenvolvimento Lúcido da Pacipensenidade

Desarrollo Lúcido de la Pacipensenidad

Lucid Development of Pacithosenity

Felipe Oliveira

Resumo

O artigo apresenta o desenvolvimento da pacipensenidade através de técnicas paciográficas e fórmula para ampliação da cognição quanto aos pacipenses. O desenvolvimento teve como base o levantamento bibliográfico, análise e reflexão pessoal, desenvolvimento de técnicas específicas para a pacipensenidade e a aplicação de um acróstico para aprofundar o entendimento dos pensenes da pacificidade. A pesquisa surgiu da necessidade de compreender e aplicar a pacipensenidade no cotidiano e tem como objetivo fornecer ferramentas para a autopesquisa e aprofundamento da cognição sobre a pacipensenidade, utilizando técnicas paciográficas e uma taxologia de pensenes correlatos. Ao aplicar tais técnicas, foi notado o aumento à predisposição para a pensenidade pacífica e maior compreensão sobre o neuroléxico pacifista ou o dicionário cerebral paciológico do autor.

Palavras-chave: desenvolvimento da pacipensenidade; fórmula PEACE; pacipensatografia; pacipensene; pensenidade anticonflitiva; pensenidade pacifista.

Resumen

El artículo presenta el desarrollo de la pacipensenidad a través de técnicas paciográficas y una fórmula para ampliar la cognición respecto a los pacipenses. El desarrollo se basó en una revisión bibliográfica, análisis y reflexión personal, desarrollo de técnicas específicas para la pacipensenidad y la aplicación de un acróstico para profundizar en la comprensión de los conceptos de pacificidad. La investigación surgió de la necesidad de comprender y aplicar la pacipensenidad en lo cotidiano y tiene como objetivo proporcionar herramientas para la autoinvestigación y profundización de la cognición sobre la pacipensenidad, utilizando técnicas paciográficas y una taxología de pensenes correlatos. Mediante la aplicación de estas técnicas, se notó un aumento en la predisposición hacia la pensenidad pacífica y una mayor comprensión del neuroléxico pacifista o el diccionario cerebral paciológico del autor.

Palabras clave: desarrollo de la pacipensenidad; fórmula PEACE; pacipensatografía; pacipensene; pensenidad anticonflitiva; pensenidad pacifista.

Abstract

The article presents the development of pacithosenity through paciographic techniques and a formula for expanding cognition regarding pacithosenes. The development was based on bibliographical research, analysis and personal reflection, development of specific techniques for pacithosenity and the application of an acrostic to deepen the understanding of thosenes of

pacificity. The research arose from the need to understand and apply pacithosenity in everyday life and aims to provide tools for self-research and deepening cognition about pacithosenity, using paciographic techniques and a taxology of related thosenes. By applying such techniques, an increase in the predisposition to peaceful thosenity and a greater understanding of the pacifist neurolexicon or the paciological cerebral dictionary of the author were noted.

Keywords: *anti-conflictive thosene; development of pacithosenity; pacifist thosene; pacithosene; pacithosenitography; PEACE formula.*

INTRODUÇÃO

Paz. Pensar a paz se faz necessário dado o contexto da Reurbanização Extrafísica. Pensamos no apaziguamento de conflitos armados ou na dissolução de contendas emergentes, nos âmbitos comunitário, regional e global. Tal postura contribui para iniciativas interassistenciais quando estamos nós mesmos pacificados.

Autopacificação. Central para este estudo é o conceito de pacipensenidade, ou a qualidade, nível ou grau de pacificidade dos pensenes, essencial para o desenvolvimento da autopacificação. A paz íntima é uma realidade para a consciência.

Pensenidade. Trabalhar com a autopacificação envolve o desenvolvimento da pensenidade da pacificidade, ou a pacipensenidade. Primeiro, encontramos a autopacificação nos arcabouços da pensenidade, para depois partilharmos com os próximos, contribuindo para o desenvolvimento da paz.

Desenvolvimento. Assentado nessas premissas, apresentaremos o conceito de pacipensene, explorando tipos de pensenes correlatos e duas técnicas desenvolvidas pelo autor para aprimorar a lucidez na aplicação da pacipensenidade.

Motivação. A motivação para este estudo surgiu da necessidade de compreender e aplicar a pacipensenidade no cotidiano.

Objetivo. O objetivo principal é fornecer ferramentas para a autopesquisa e aprofundamento da cognição sobre a pacipensenidade, através da apresentação de técnicas paciográficas e de taxologia de pensenes correlatos.

Estrutura. O artigo está dividido em 3 seções principais: *I. Pacipensene; II. Pacipensatografia: Técnica Paciográfica; III. Fórmula PEACE.*

Métodos. A metodologia incluiu levantamento bibliográfico, análise e reflexão pessoal, desenvolvimento de técnicas específicas para a pacipensenidade e a aplicação de acróstico para aprofundar o entendimento dos pensenes da pacificidade.

I. PACIPENSENE

Pensene. De acordo com Vieira (2009; p. 19), o pensene é a unidade de manifestação prática da consciência, ao considerar o pensamento ou ideia, o sentimento ou a emoção, e a energia consciencial em conjunto, de modo indissociável.

Ordem. Vieira (2009; p. 30) ainda estabelece a ordem natural dos elementos constitutivos do pensene:

“1. **Pen.** O pensamento (*pen*), no caso, o substantivo ou a conotação com o *mentalsoma*, o *paracorpo* do autodiscernimento ou a intelectualidade.

2. **Sen.** O sentimento (*sen*), no caso, o adjetivo, em conotação com o *psicossoma*, o *paracorpo* da emoção ou dos desejos.

3. **Ene.** A energia consciencial (*ene*), no caso, o verbo ou a ação desenvolvida indiretamente pela consciência, através do corpo humano, ou soma, na vivência da intrafísica, vida humana efêmera.”

Questão. Em termos de frequência, qual sua predileção ante à pensividade: o emprego do *substantivo*, o uso do *adjetivo*, ou a aplicação do *verbo*?

Qualificador. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, a consciência se manifesta pelos pensivos, de modo qualificado ou cosmoético, e desqualificado ou anticosmoético. Importa analisar a autopensividade ou a qualidade, nível e intensidade do pensivo pessoal, para avaliar a autopensividade. *Pensivos cosmoéticos pacificam.*

Definição. De acordo com Colares (2023; p. 24451), o pensivo (*paci + pen + sen + ene*) é o pensivo da pacificidade íntima da consciência anticonflitiva, denotando pensamentos, sentimentos e energias capazes de apaziguar, acalmar, abrandar, moderar, pacientar, pacificar e serenar questões da convivência (intra e interconsciencial).

Sinonímia: 1. Pensivo da paz. 2. Pensivo da pacificação. 3. Pensivo da anticonflituosidade.

Antonímia: 1. Pensivo do emocionalismo. 2. Pensivo-padrão da exaltação. 3. Pensivo da divergência.

Funcionalidade. Dentre os atos e consequências práticas oriundos da pensividade, o pensivo possui a função de mediação, conciliação, acolhimento, apaziguamento, serenização ou moderação da consciência íntima e do meio de convívio. Deste modo, a pensividade faculta o resgate da auto e heteroconfiança da conscin que sofreu algum tipo de violência traumatizante.

Categorização. Conforme os princípios da *Pensenologia*, o estudo do pensivo pode ser expandido a partir da categorização de pensivos correlatos, capazes de aprofundar o entendimento teático quanto ao desenvolvimento da pensividade.

Taxologia. Eis, abaixo listados na ordem alfabética das categorias, 50 tipos de pensivos assistenciais, derivados ou correlatos ao pensivo da pacificidade, classificados em 9 categorias, possibilitando ampliar a cosmovisão da anticonflitividade através da expansão do detalhismo pesquisístico:

A. Solidariedade

01. Pensivo altruísta.

02. Pensivo assistencial.

03. Pensivo benevolente.

04. Pensivo compassivo.

05. Pensivo empático.

06. Pensivo humanitário.

07. Pensivo megafraterno.

08. Pensene solidário.

B. Harmonia

09. Pensene conciliatório.

10. Pensene cooperativo.

11. Pensene equilibrado.

12. Pensene harmonioso.

13. Pensene integrador.

14. Pensene sereno.

15. Pensene tranquilizante.

C. Descompressão

16. Pensene acolhedor.

17. Pensene amistoso.

18. Pensene apaziguante.

19. Pensene carinhoso.

20. Pensene descompressivo.

21. Pensene descontraído.

22. Pensene idílico.

23. Pensene simpático.

D. Imparcialidade

24. Pensene equânime.

25. Pensene imparcial.

26. Pensene lúcido.

27. Pensene não-violento.

28. Pensene prudente.

E. Generosidade

29. Pensene brando.

30. Pensene doador.

31. Pensene generoso.

32. Pensene gentil.

33. Pensene perdoador.

F. Resiliência

34. Pensene otimista.

35. Pensene paciente.

36. Pensene resiliente.

G. Segurança

37. Pensene amparador.

38. Pensene libertador.

39. Pensene salutar.

40. **Pensene seguro.**

H. Diplomacia

41. **Pensene cordial.**

42. **Pensene desarmado.**

43. **Pensene diplomático.**

44. **Pensene flexível.**

45. **Pensene tolerante.**

I. Universalismo

46. **Pensene compreensivo.**

47. **Pensene cosmoético.**

48. **Pensene respeitoso.**

49. **Pensene traforista.**

50. **Pensene universalista.**

Aproximações. Aqui foram adotadas aproximações de termos correlatos ou análogos e tentativa de caracterizar cada tipo de pensene relacionado ao pacipensene.

Questão. Você, conscin intermissivista, admite a qualificação da pensividade pró-paz? Quais pensenes correlatos à pacificidade já manifestou?

II. PACIPENSATOLOGIA: TÉCNICA PACIOGRÁFICA

Definição. A pacipensatografia é o registro técnico de pensatas da pacificidade mediante exame criterioso de obras pacifistas e das vivências multidimensionais refletidas, aplicado pela consciência antibelicista, com o objetivo de grafar o pensene elaborado.

Sinonímia: 1. Registro de ortopensatas da paz. 2. Escrita do megapensene trivocabular da pacificidade. 3. Pensatografia pacifista.

Antonímia: 1. Belicopensatografia. 2. Técnica de registro da patopensividade. 3. Pensatografia belicista.

Pensata. De acordo com Vieira (2019; p. 9), a pensata é o pensamento próprio da consciência.

Técnica. De acordo com a *Paremiologia*, a pacipensatografia segue o padrão procedimental adotado nas seguintes obras, podendo ser consultadas direto na fonte pela conscin interessada:

1. **Ortopensatas:** os 120 procedimentos técnicos lexicográficos presentes no tratado *Léxico de Ortopensatas*.

2. **Megapensenes:** os procedimentos presentes no *Manual dos Megapensenes Trivoculares*.

Exemplos. Sob a luz da *Paremiologia*, eis, em ordem alfabética de tema, 4 citações provenientes de obras selecionadas, anotadas, refletidas e transformadas em 4 pacipensatas subsequentes, mediante heurística pessoal ou *tentativa autopacificadora*, a fim de exemplificar o desenvolvimento do registro das reflexões pacifistas a partir da leitura:

A. **Tema:** agitação.

1. **Citação.** *Eles vagueiam sem objetivo preciso, à cata de uma ocupação; e quando fazem algo, não é o que decidiram fazer e sim o que o acaso lhes presenteou. Agitam-se de maneira irrefletida e vã: são como formigas que escalam as árvores até o topo para sem seguida descer até embaixo, a troco de nada. Muitas pessoas vivem dessa forma; e não é sem razão que poderíamos qualificar de agitada sua inação!* (Sêneca, filósofo romano, 4 a.e.c-65 e.c)

2. **Pacipensata.** *Compléxis: meta autopacificadora.*

B. **Tema:** ansiedade.

1. **Citação.** *A pressa gera o erro em todas as coisas.* (Heródoto, historiador grego, 484-430 a.e.c)

2. **Pacipensata.** Dentre as reações autoconflitivas, a ansiedade, filha prematura da pressa, corre para o pódio do erro. *Lembre-se: tenha calma.*

C. **Tema:** aparência.

1. **Citação.** *Muitos são os portadores de tirso, mas poucos as Bacantes.* (Platão, filósofo grego, 428-348 a.e.c)

2. **Pacipensata.** No universo da autopacificação, muitos aparentam ter paz, mas poucos realmente a tem. *Falsa pax fallit.*

D. **Tema:** preocupação.

1. **Citação.** *Provocara uma tempestade numa colher.* (Cícero, filósofo romano, 106-43 a.e.c)

2. **Pacipensata.** A técnica de autorreflexão de 5 horas provoca o maremoto mentalsomático na conscin predisposta, agitando as ideias do foco de preocupação, caminhando para futura autopacificação. Até o abalo sísmico possivelmente provocado pelo ser serenão pode pacificar.

Pacipensata. O registro técnico da pensividade da pacificidade propicia à conscin, homem ou mulher, o exercício de pensar a paz de modo teático – através dos exemplos alheios e das próprias vivências. Deste modo, se constrói trilha neossináptica da pacificidade, acarretando a autorreestruturação pensênica em favor do pacifismo.

III. FÓRMULA PEACE

Definição. A *fórmula PEACE* é a técnica de desenvolvimento da pacipensividade aplicada pela conscin autolúcida, homem ou mulher, perpassando em ordem do acróstico metafórico, no idioma inglês, exame teático de 5 especialidades conscienciológicas para deliberações práticas para o cotidiano: Pensatologia-Etimologia-Autorreflexologia-Cosmoeticologia-Evoluciologia.

Sinonímia: 1. Fórmula do acróstico da autopacificidade. 2. Técnica da depuração da pacipensividade. 3. Técnica para a reestruturação pensênica do belicopensesene.

Antonímia: 1. Fórmula do acróstico da autobelicopensesividade. 2. Procedimento de manipulação pensênica. 3. Técnica de fixação da patopensesividade.

Teática. Esta fórmula visa auxiliar a conscin no aprofundamento autocognitivo da autopensesividade de pacifista com deliberações práticas para o cotidiano, aproximando a teoria da prática.

Especialidades. Cada especialidade componente do acróstico, direcionada à compreensão, vivência e desenvolvimento da pacipensenidade, visa potencializar a *trilha do autopacifismo* de modo técnico.

Acróstico. De acordo com a *Mnemossomatologia*, a concepção de acróstico metafórico facilita a apreensão técnica de conceitos, possibilitando a retenção mnemônica do tema relevante no microuniverso consciencial. Eis, em ordem acróstica, 5 parágrafos perfazendo a técnica:

1. **Pensatologia.** O estudo, pesquisa, investigação e elaboração de pacipensatas faculta a reeducação da pensenidade, possibilitando o direcionamento da intenção pacifista. A pacipensenidade decorre de trilha sináptica e parassináptica reforçada a cada ortopensata redigida. *A escrita pacifica.*

2. **Etimologia.** A autopesquisa do neuroléxico empregado na pensenidade cotidiana, também aplicada às pacipensatas, com viés etimológico, possibilita o entendimento aprofundado das origens dos léxicos empregados e abre caminho para a construção de *neuroléxico pacifista*. A pacipensenidade não é eufemismo.

3. **Autorreflexologia.** A partir da autorreflexão, sobretudo da *técnica da autorreflexão de 5 horas* (VIEIRA, 2023; p. 6.148), a pensenidade beligerante se decanta, favorecendo a depuração da pensenidade. A pacipensenidade não é enfeite da intencionalidade. *Pensem sobre paz.*

4. **Cosmoeticologia.** A formulação de pensenidade cosmoeticizadora demanda autesforço contínuo, recomendando-se o estudo, pesquisa e aplicação do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC). A aquisição de neopenses da pacificidade não é *mito de sísifo*.

5. **Evoluciolgia.** A construção da pacipensenidade, sobretudo da consciência ex-belicista, é longa estrada trilhada de dentro para fora. A *trilha do autopacifismo* é uma realidade para a reciclagem do temperamento bélico, propiciando autoevolução gradual, centrífuga.

Autodesenvolvimento. Ao percorrer cada uma das especialidades mencionadas, é possível maior entendimento e aplicação cosmoética da pensenidade cotidiana.

Caminho. A técnica da pacipensata presente na Seção I é um dos caminhos iniciais para se começar a desenvolver a pacipensenidade e serve como parâmetro para as demais especialidades. *Trilhemos a paz.*

Questionário. Sob a ótica da *Autoconscienciometria*, eis, em ordem acróstica, questionário com 25 perguntas classificadas em 5 categorias, compondo o *caderno de autopesquisa da autopacificidade* da conscin interessada no desenvolvimento lúcido da pacipensenidade:

A. Pensatologia

01. Qual o teor das pensatas elaboradas no microuniverso intraconsciencial? São pensenes pró-paz?
02. Qual a qualidade dos pensenes nas interrelações grupais cotidianas?
03. Qual a predisposição parapsíquica para a abertura ortopensênica?
04. Qual a frequência dedicada à escrita pacificadora?
05. Qual o saldo das pacipensatas?

B. Etimologia

06. Qual o vocábulo pacifista mais empregado no dia a dia? Ainda há predileção pelos léxicos marciais?

07. Qual a origem dos vocábulos mais empregados no cotidiano? Você repete palavras e frases sem pensar?

08. Qual o sentido dos vocábulos adotados diariamente? Correspondem com a intenção pacifista?

09. Qual a extensão da compreensão sobre o étimo pacifista? A vingança ainda é realidade no dicionário cerebral?

10. Qual o saldo da cognição etimológica dos termos pacifistas?

C. Autorreflexologia

11. Qual o percentual de vivências refletivas? O autoconflito atual é ou já foi tema da *técnica da autorreflexão de 5 horas*?

12. Qual a predominância das autorreflexões pacificadoras: egocármicas, grupocármicas ou policármicas?

13. Qual a frequência das autorreflexões pacificadoras?

14. Qual o nível de emocionalidade contaminando a autorreflexão?

15. Qual o saldo das autorreflexões prolongadas da pacificidade?

D. Cosmoeticologia

16. Qual o esforço empregado para o desenvolvimento do neuroléxico da pacificidade?

17. Qual a qualidade da intenção ante os litígios cotidianos?

18. Qual o percentual de cláusulas do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) é dedicado às condutas pacificadoras?

19. Qual a conduta pensênica principal diante de auto e heteroconflitos?

20. Qual o saldo das condutas da pacificidade pessoal?

E. Evoluciologia

21. Qual o percentual de tempo dedicado à autorreeducação da pensenidade belicosa?

22. Qual a estratégia, tática ou operação prioritárias para a autorreestruturação pensênica do belicopense?

23. Qual a profundidade da compreensão do histórico pessoal da paz?

24. Qual a melhor trilha factível para o desenvolvimento da pacipensenidade?

25. Qual o saldo do desenvolvimento da pacipensenidade pessoal?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ferramentas. Esta pesquisa visou fornecer ferramentas para desenvolver e aplicar a pacipensenidade, através da *técnica da pacipensatografia* e da fórmula PEACE. Ambas as ferramentas possibilitam tais ações.

Aplicação. Ao aplicar essas técnicas, foi notado o aumento à predisposição para a pensenidade pacífica e maior compreensão sobre o neuroléxico pacifista ou o dicionário cerebral paciológico do autor.

Trilha. Obviamente, tais técnicas carecem de maior validação e partilha entre os interessados no desenvolvimento da paz a partir da autopensenidade. O intuito foi o de compartilhar um dos vários caminhos disponíveis a serem trilhados para o desenvolvimento da autopacificação. *Paz: realidade factível.*

REFERÊNCIAS

1. COLARES, Gilderlei; *Pacipensene*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24451-24454; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 23/01/2024.
2. VIEIRA, Waldo; *Autorreflexão de 5 horas*. In: VIEIRA, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10. ed. rev. e aum; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.148-6.151; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 23/01/2024.
3. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; 2ª ed. rev. e aum; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 9, 29-36.
4. VIEIRA, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 19, 30, 71 e 74.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. BARELLI, Ettore & PENNACCHIETTI, Sergio; *Dicionário das Citações*; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2001; página 223.
2. RAMBERT, Catherine; *O livro da Serenidade*; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2003; página 142.
3. TOSI, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas*; 4ª ed; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2020; páginas 100 e 200.

Felipe Oliveira, engenheiro de produção; professor; voluntário da ASSINVÉXIS; voluntário da Conscienciologia desde 2013.

E-mail: olivesilva.felipe@gmail.com